

Quinta-Feira, 02 de Julho de 2026

Manifestantes fazem ato contra Lula e ministros do STF na Avenida Paulista

"ACORDA BRASIL"

g1

Manifestantes se reuniram neste domingo (1º) na Avenida Paulista, em São Paulo, durante o ato intitulado "Acorda Brasil". O protesto começou às 14h e se encerrou por volta das 17h.

O Monitor do Debate Político da USP/Cebrap e a ONG More in Common estimaram a presença de 20,4 mil pessoas no ato. Considerando a margem de erro de 12%, o público no horário de pico, às 15h53, variou entre 18 mil e 22,9 mil participantes. A estimativa foi feita a partir da análise de imagens aéreas com o uso de software de inteligência artificial.

Participaram da manifestação lideranças políticas como o senador Flávio Bolsonaro (PL), o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), o deputado federal Guilherme Derrite (Progressistas), os governadores Romeu Zema (Minas Gerais) e Ronaldo Caiado (Goiás), e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não participou do ato porque viajou à Alemanha, onde cumpre agenda de palestras e visitas técnicas. Michele Bolsonaro também não esteve presente.

Durante a mobilização foram feitas críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Houve também pedido por anistia e liberdade do ex-presidente Jair Bolsonaro e aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Eduardo Bolsonaro, que está morando nos Estados Unidos desde fevereiro deste ano, entrou ao vivo em uma videochamada. O vídeo foi mostrado nos telões.

"Vocês estão representando quem queria muito estar na Paulista, como pessoas presas, igual meu pai, e pessoas exiladas. Nós preferimos as lágrimas, a derrota, do que a vergonha de não ter lutado", disse.



Manifestantes pró-Bolsonaro na Avenida Paulista às 16h deste domingo (1º) — Foto: TV Globo

O deputado Guilherme Derrite foi um dos políticos que discursaram e falou também sobre a importância de acabar com a impunidade penal. "Chega de bandido votar", afirmou.

O deputado Nikolas Ferreira fez duras críticas ao governo federal e ao ministro Alexandre de Moraes durante seu discurso.

"Estamos aqui por 'Fora, Lula'. Este cara está no poder por três mandatos, continua prometendo segurança para este país, e entrega hoje 60 milhões de brasileiros que estão abaixo das regras do crime organizado. E essa é a consequência para o nosso país. Um presidente que gasta R\$ 85 milhões do seu dinheiro de imposto para bancar desfile de carnaval, bilhões de reais para colocar no bolso de artistas da Lei Rouanet", afirmou.

"Quem devia estar na cadeia não chama Bolsonaro, não. Quem devia estar na cadeia é Luiz Inácio Lula da Silva, o maior corrupto que já pisou aqui neste país. Achou que colocar Bolsonaro na cadeia ia nos parar", ressaltou.

Já o senador Flávio Bolsonaro falou sobre o que considera censura e prisões injustas.

"Censuraram nossas redes sociais, mandaram a Polícia Federal na casa de pessoas inocentes, botaram tornozeleira eletrônica em pessoas humildes, trabalhadoras. Prenderam pessoas que nunca cometeram crimes, obrigaram os brasileiros a terem que sair da própria pátria para escapar de perseguição. Nós, o povo, estamos aqui e não vamos desistir do nosso Brasil".

"Todos nós somos favoráveis ao impeachment de qualquer ministro do Supremo que descumpra a lei e isso só não acontece hoje porque ainda não temos maioria no Senado Federal", disse.

Flávio também afirmou que a presença no ato de pré-candidatos à Presidência, como os governadores Romeu Zema e Ronaldo Caiado, demonstra que o protesto não era um evento pré-eleitoral.

"Isso aqui prova que não é ato eleitoral, tem aqui dois pré-candidatos juntos, não estamos disputando voto, estamos pensando o que é melhor para nosso país", disse o senador.

No carro de som onde os políticos estavam havia uma faixa com a frase "Fora Lula, Buzine". Entre os manifestantes também tinham faixas com as frases "Fora Lula" e "Fora Moraes". Eles também levaram bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e Israel.

Rio de Janeiro



Ato 'Acorda Brasil' em Copacabana — Foto: Reprodução/TV Globo

Manifestantes participaram, neste domingo (1º), do ato “Acorda Brasil” na Avenida Atlântica, na altura da Rua Miguel Lemos, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. Durante a mobilização, participantes criticaram decisões do Supremo Tribunal Federal e a atuação do governo federal.

Entre as pautas estavam ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes.

Segundo estimativa do Monitor do Debate Político da USP/Cebrap e da ONG More in Common, cerca de 4,7 mil pessoas participaram do ato no momento de maior concentração. A manifestação começou pela manhã e terminou no início da tarde.

Atos em outras cidades

Belo Horizonte: em BH, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), o deputado estadual Bruno Engler (PL) e o governador Romeu Zema (Novo) estiveram presentes ao ato e discursaram.

Salvador: a manifestação aconteceu no Farol da Barra. Imagens registradas pela TV Bahia mostram diversos manifestantes com faixas, bandeiras do Brasil e camisas nas cores verde e amarela. O ato contou com a presença de lideranças políticas.

Distrito Federal: a manifestação aconteceu em frente ao Museu Nacional e contou com a participação dos senadores Izalci Lucas (PL), Rogerio Marinho (PL), e Eduardo Girão, além dos deputados federais Alberto Fraga (PL) e Bia Kicis (DF).

Campo Grande: na capital de Mato Grosso do Sul, o ato começou na praça do Rádio Clube e depois foi realizada uma carreata pela avenida Afonso Pena. Os manifestantes usaram carro de som, exibiram bandeiras do Brasil e faixas pedindo a saída dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e anistia para Bolsonaro.

Maceió: manifestantes se reuniram na orla da Jatiúca com trio elétrico, cartazes e faixas com frases contra o presidente Lula e os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Além disso, o grupo pedia liberdade ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Os deputados federais Alfredo Gaspar (União Brasil) e Fábio Costa (Progressistas) participaram do protesto.

Goiânia: o ato começou na Avenida Assis Chateaubriand, nas proximidades da Praça Tamandaré, no Setor Oeste, e seguiu até a Praça Cívica, no Centro. Os participantes defenderam anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro, pediram a libertação de Bolsonaro e criticaram o presidente Lula e ministros do STF.

Recife: a manifestação aconteceu na Avenida Boa Viagem, na Zona Sul, com manifestantes pedindo anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Alguns participantes também levaram cartazes com o rosto de Bolsonaro.

Porto Alegre: manifestantes se reuniram no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Vestidos de verde e amarelo, participantes levaram bandeiras do Brasil e faixas com dizeres como Acorda, Rio Grande e Abaixo a Ditadura.

Aracaju: Apoiadores de Bolsonaro se reuniram no Bairro 13 de Julho, Zona Sul de Aracaju, na tarde deste domingo (1º), em apoio a convocação nacional do movimento Acorda Brasil. Durante a mobilização, um carro de som divulgou músicas com letras de críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Curitiba: Manifestantes se reuniram no centro de Curitiba, na região conhecida como boca maldita, tradicional ponto de protestos na capital paranaense. Vestidos de verde e amarelo e com bandeiras do Brasil, os manifestantes carregavam faixas com frases como “fora toffoli”, “fora Moraes” e “fora Lula” e “ditadura veste toga”. Durante o ato, também entoaram gritos de “liberdade para Bolsonaro” e pediram anistia para os condenados pelos atos de 8 de janeiro.

Fortaleza: Manifestantes se reuniram na Praça Portugal, no bairro Aldeota, em Fortaleza. O ato teve início no período da tarde e contou com a participação de lideranças políticas, como o deputado federal André Fernandes (PL), os deputados estaduais Alcides Fernandes, Carmelo Neto e Dra. Silvana, líder do PL na Assembleia Legislativa do Ceará, e a vereadora de Fortaleza, Bella Carmelo.



Manifestantes pró-Bolsonaro durante protesto na Avenida Paulista neste domingo, às 14h — Foto: Reprodução/TV Globo



Manifestantes pró-Bolsonaro fazem protesto na Avenida Paulista neste domingo — Foto: Reprodução/TV Globo



Senador Flávio Bolsonaro ao lado do deputado federal Nikolas Ferreira durante discurso no ato deste domingo (1º) em São Paulo — Foto: TV Globo



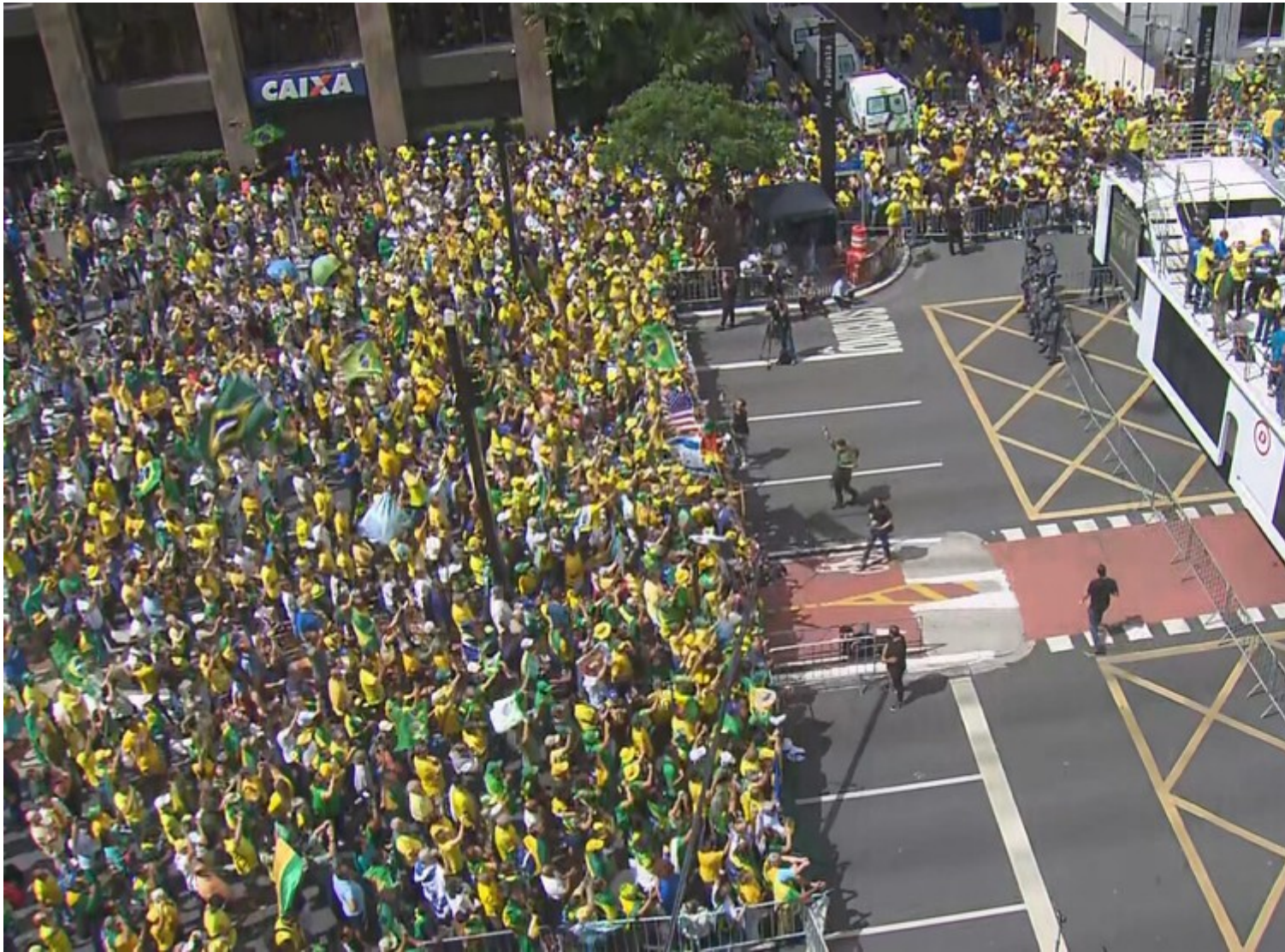
Manifestantes pró-Bolsonaro durante protesto na Avenida Paulista neste domingo — Foto: TV Globo



Manifestantes pró-Bolsonaro durante protesto na Avenida Paulista neste domingo (1º) — Foto: TV Globo



Manifestantes durante ato contra Lula e ministros do STF na Avenida Paulista às 16h — Foto: TV Globo



Manifestantes durante ato contra Lula e ministros do STF na Avenida Paulista — Foto: TV Globo